

SELEÇÃO DE LINHAGENS DE CAFÉ DERIVADAS DAS CULTIVARES IPR 100 E IPR 103 COM GRAÕS GRAÚDOS

LDS Reghin, FC Carducci, WG dos Santos, LE Fernandes, D Chamlet, AK Bagatin, V Mariucci Júnior, T Sera, GH Sera. IAPAR, Área de Melhoramento e Genética Vegetal. UEL, Departamento de agronomia. E-mail: gustavosera@iapar.br. Apoio: Consórcio Pesquisa Café.

IPR 100 e IPR 103 são cultivares de café arábica de alto potencial produtivo em diferentes regiões do Brasil, porém possuem frutos e grãos de tamanho médio. A característica tamanho dos grãos é um componente importante da produtividade, sendo que genótipos de frutos maiores apresentam um maior rendimento do que os de frutos menores. Além disso plantas com tamanho de frutos maiores são mais fáceis de derrubar e, portanto, facilita a colheita e diminui os danos as plantas. O objetivo desse trabalho foi selecionar linhagens derivadas de IPR 100 e IPR 103 com maior tamanho de frutos.

O experimento foi instalado em abril de 2014 no IAPAR (Londrina, PR), no espaçamento de 2,5m entre linhas e 0,60m entre plantas. O delineamento foi em blocos ao acaso, com três repetições e duas plantas por parcela. Os genótipos avaliados foram as cultivares IPR 100 e IPR 103, além de uma linhagem essencialmente derivada de IPR 100 (IAPAR 13027) e uma de IPR 103 (IAPAR 13042).

Em 31 de julho de 2017, foram colhidos todos os frutos no estádio cereja de duas plantas por repetição. Esses frutos foram descascados e secados ao sol em terreiro suspenso por 14 dias. Após a secagem, os grãos com o pergaminho foram beneficiados e de uma amostra de 300g de grãos verdes foram separados os grãos com defeitos, além de matérias estranhas e impurezas. Após isso, a amostra foi novamente homogeneizada e utilizada uma amostra de 100g para classificar os grãos como: chato graúdo (peneiras 19, 18 e 17), chato médio (peneiras 16 e 15), chato miúdo (peneiras 14 e 13), moca (peneiras 12, 9 e 8) e fundo plano. Foi efetuada análise de variância e teste de médias Tukey ($\alpha = 0,05$).

Resultados e conclusões

De acordo com os dados obtidos, conforme a Tabela 1 observa-se que a linhagem essencialmente derivada de IPR 103 (IAPAR 13042) apresentou a maior porcentagem de grãos do tipo chato graúdo, diferindo estatisticamente das cultivares IPR 100 e IPR 103. A linhagem IAPAR 13027, essencialmente derivada de IPR 100, não diferiu de IAPAR 13042 e de IPR 103, porém diferiu de IPR 100. A cultivar IPR 100 apresentou a maior porcentagem de chatos médio e diferiu somente de IAPAR 13042, enquanto que IAPAR 13027 e IPR 103 não diferiram de IAPAR 13042 e de IPR 100. Todos genótipos apresentaram menores porcentagens de chatos miúdos e diferiram de IPR 100. Não houve diferenças estatísticas entre os genótipos para os tipos de grãos moca e fundo plano.

Tabela 1. Genótipos de café arábica com as respectivas porcentagens de tipos de grãos.

Genótipo	Chato graúdo ⁽¹⁾	Chato médio ⁽¹⁾	Chato miúdo ⁽¹⁾	Moca ⁽¹⁾	Fundo ⁽¹⁾
IAPAR 13042 ⁽²⁾	40,88 a	31,48 b	17,05 b	3,96 a	6,64 a
IAPAR 13027 ⁽³⁾	32,77 ab	37,63 ab	16,27 b	4,48 a	8,85 a
IPR 103	29,47 b	39,28 ab	16,47 b	4,18 a	10,59 a
IPR 100	9,48 c	47,52 a	27,80 a	4,79 a	10,41 a
Média geral	28,15	38,98	19,40	4,35	9,12
CV (%)	13,61	9,63	10,36	13,38	21,86

⁽¹⁾ Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Tukey a 5%.

⁽²⁾ Essencialmente derivada de IPR 103.

⁽³⁾ Essencialmente derivada de IPR 100.

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que tanto IPR 100 quanto IPR 103 são cultivares que possuem grãos de tamanho médio, sendo similares ao das cultivares do grupo Catuaí (Sera et al., 2013, 2017). No nosso estudo foi possível observar que IPR 103 possui uma maior quantidade de grãos chatos graúdos do que IPR 100 e menor quantidade de chatos miúdos, quando comparada com a mesma cultivar. IAPAR 13027 e IAPAR 13042 possuem maior porcentagem de grãos graúdos do que as respectivas cultivares que deram origem à essas linhagens.